

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



Revisão do AE PTC para 2010

VALE SEMPRE A PENA LUTAR

**A ADMINISTRAÇÃO RECUOU NO CONGELAMENTO SALARIAL
ACEITANDO A ACTUALIZAÇÃO DE TODOS OS SALÁRIOS DA TABELA, DIURNIDADES
E PRÉMIO DE APOSENTAÇÃO**

A Luta foi determinante. O facto da Plataforma ir para o “terreno”, realizar cerca de 30 RGTs, discutir a situação e procurar o envolvimento dos trabalhadores em todo o processo, incluindo a venda da VIVO, acções estas que culminaram com a Concentração do dia 30 e a aprovação de uma Moção que contém os diversos caminhos para o prosseguimento da Luta, foi determinante para os resultados do Processo negocial.

Reunião de dia 15 de Julho.

Dia 15 de Julho decorreu mais uma reunião de negociações entre os Sindicatos e a Adm. da PT sobre a revisão salarial do AE da PTC.

Os representantes da Adm. surgiram à mesa com uma atitude diferente da utilizada desde o início do processo, em que a palavra de ordem era, “congelamento salarial total”.

Nesta sessão, já surgiu disponibilidade para fazer actualizações, embora moderadas, mas antes pretenderam saber a sensibilidade sindical quanto aos dois aspectos seguintes:

- Possibilidade da actualização não ser reportada a Janeiro, mas sim outra data, por exemplo, início do segundo semestre.
- Aumentos escalonados, ou seja, não iguais para todos.

A Plataforma Sindical, assumiu uma posição como é seu timbre, de liderança do processo, disponibilizou-se para negociar nestas bases, mas solicitou à Administração que formalizasse uma Proposta com as duas hipóteses seguintes:

- **Uma hipótese com os valores dos aumentos que a Empresa propunha se estes vigorassem a partir de 1.1.2010.**
- **Outra hipótese com os valores dos aumentos que a Empresa propunha para vigorarem a partir de 1.7.2010.**

Isto porque só com valores comparáveis se podem fazer contas.

A Administração, respondendo ao nosso desafio, apresentou o seguinte quadro negocial:

- No caso da primeira hipótese, os aumentos seriam inferiores a 0,5%, mas não formalizou a proposta.
- Para a segunda hipótese, fez a seguinte proposta concreta:
 1. **Tabela salarial até ao valor de 3 SMN, aumento de 1% com efeitos a 1.7.2010**
 2. **Tabela Salarial com valor superior a 3 SMN e até ao valor máximo constante no AE, aumento de 0,5%.**
 3. **Tabela Salarial valores que dela não constam por serem superiores, sem actualização.**
 4. **Todas as restantes matérias de expressão pecuniária sem actualização.**

“*sindetelco/ugt*”, mais uma vez cumpriu o seu papel de “muleta da Adm”. Não mexeu uma palha para mobilizar trabalhadores, aliás fogem das lutas como o “diabo foge da cruz”, ao ouvir pronunciar esta proposta pelos representantes da Administração, disse logo “se passarem os 0,5% para 0,8%, pronto, não se fala mais”, “borrifando-se” assim também para toda a restante matéria pecuniária.

A Adm. aproveitou a “boleia dos muletas”, passou a “proposta de 0,5% para 0,8% e o “cambalacho” estava feito. Este tem sido o papel do “*sindetelco/ugt*” desde a sua “aparição” e já lá vão 27 anos, fazer sempre, sempre o “jeito” às Adms., por vezes até as ultrapassa prejudicando fortemente os trabalhadores.

PLATAFORMA SINDICAL

PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT

A Plataforma Sindical, resistiu e ainda conseguiu alterar a situação. Qualquer pessoa, mesmo sem ser perita em matéria negocial, percebe, que após uma Adm. ter o “ámen” de um qualquer “grémio” para as suas propostas, esta já dificilmente as altera.

Contudo, a persistência da PLATAFORMA SINDICAL, assente nos princípios intrínsecos que norteiam a sua ética sindical – Exigindo a actualização *para todos os níveis salariais constantes do AE e para as restantes matérias pecuniárias*, ainda fez com que a Adm. aceitasse também actualizar o valor das Diuturnidades e o Prémio de Aposentação.

Proposta final da Administração.:

Ao fim da nossa persistente resistência, a Adm. apresentou a sua “Proposta final”, que se traduz no seguinte:

1. Tabelas Salariais e outras matérias pecuniárias:

- **Salários até ao valor de 3 SMN, o aumento é de 1%, com efeitos a 1 de Julho de 2010.**
- **Salários superiores a 3 SMN até ao valor máximo constante no AE da PT, o aumento é de 0,8%, com efeitos a 1 de Julho de 2010.**
- **Salários não constantes no AE, por serem superiores ao valor máximo das Tabelas deste, não têm aumento.**
- **Diuturnidades, o aumento é de 0,8%, com efeitos a 1 de Julho de 2010.**
- **Prémio de Aposentação, o aumento é de 0,8%, com efeitos a 1 de Julho de 2010.**
- **Os mesmos valores são obviamente aplicados aos trabalhadores que estão na situação de Suspensão de Contrato e na Pré-Reforma.**

É evidente que a opção da actualização se aplicar a 1 de Julho, faz com que a Tabela Salarial em 31 de Dezembro, tenha um valor superior e é esse que serve de base para a Revisão de 2011, sendo por isso mais vantajosa para os trabalhadores.

Mas isto para “alguns ditos sindicalistas” que estavam à mesa, foi difícil de compreender e não sabemos se já o compreenderam, mas isso é um problema deles.

2. Vigência.

Ficou claro que a vigência da actualização na Tabela Salarial é excepcionalmente de 1 de Julho até 31 de Dezembro de 2010, e que a próxima actualização terá efeitos a 1 de Janeiro de 2011 .

Resultados.

A avaliação que a Plataforma Sindical faz da Proposta Final, é que esta fica aquém das expectativas, a Administração tinha condições para ir mais além, não fosse o “frete” feito pelo “sindetelco/ugt” que mais uma vez cumpriram o papel para o qual foram criados.

No entanto, o resultado final é mais favorável aos trabalhadores do que aquele que a ADM pretendia.

Vivemos hoje num contexto complexo e muito adverso aos trabalhadores, onde todos os dias se ouve o badalar dos “congelamentos salariais”, situação que cria estrangimentos para a negociação e disponibilidade para a luta, factor que não pode deixar de ser tido em conta.

Os Sindicatos da Plataforma Sindical vão agora avaliar os resultados nos seus colectivos e decidir entre si pela aceitação ou não deste acordo.

Posição da Administração

A Adm. disse que a sua Proposta é aplicada desde que haja acordo com todos os Sindicatos, se isso não acontecer não haverá actualizações em 2010.

Constituição da Plataforma Sindical, uma decisão acertada.

A constituição da Plataforma Sindical foi uma decisão política sindical certa, no tempo certo, que contribuiu decididamente para que a Adm não congelasse os salários

Os cinco Sindicatos vão continuar a trabalhar em sintonia, o que tem sido e vai continuar a ser fundamental. É isso que os trabalhadores esperam e é esse o compromisso existente.

SEMPRE VALEU E VALERÁ A PENA LUTAR.

Lisboa, 20 de Julho de 2010

A Plataforma Sindical